

Energia Alerta

A energia do Brasil está em nossas mãos

www.urbanitariosdf.org.br

O Jornal do Sindicato

Filiado à CUT e Furcen



Sindicato dos Urbanitários no Distrito Federal - Agosto de 2024 - Ano 14 - Edição Especial - 40 anos



Quatro décadas de lutas, histórias e compromisso com a classe trabalhadora

EDITORIAL

P.2

40 anos de luta e resistência do STIU-DF

TRAJETÓRIA

P.3

Conheça um pouco mais da história do STIU-DF

CONQUISTA

P.4

Primeira diretoria com cotas para mulheres após 4 décadas

MEMÓRIA

P.6

Histórias e memórias de luta do STIU-DF

EDITORIAL

40 Anos de luta e resistência do STIU-DF

O STIU-DF foi fundado num período de rescaldo da ditadura militar no Brasil, em um momento em que os ecos do autoritarismo e conservadorismo ainda reverberavam nas estruturas políticas, nas empresas e no cotidiano da população. Desde então, o Sindicato dos Urbanitários no DF tem sido um importante instrumento na defesa dos direitos dos trabalhadores, especialmente dos eletricitários e eletricitárias, que têm enfrentado desafios significativos ao longo das décadas.

Durante esses 40 anos, o Sindicato dos Urbanitários testemunhou e também protagonizou lutas importantes. Além de combater os vestígios autoritários que persistiam pós ditadura, foi participante ativo na construção de organizações democráticas e comprometidas com a classe trabalhadores, como a Central Única dos Trabalhadores, da qual até hoje é filiado e também compõe a direção no Distrito Federal.

Nos últimos anos, particularmente após o impeachment da presidente Dilma Rousseff em 2016, os desafios para a classe trabalhadora se intensificaram. Esse evento marcou o início de uma era de incertezas e de políticas que afetaram profundamente os trabalhadores, com impactos diretos sobre os eletricitários. As medidas de privatização implementadas no governo Bolsonaro, como a venda da CEB no DF e a privatização da Eletrobras, são exemplos claros de políticas que

ameaçam direitos duramente conquistados.

O cenário exige e ainda exige de nós uma união e mobilização robustas. É através da nossa coesão e ação coletiva que podemos enfrentar as adversidades presentes. A luta do Sindicato dos Urbanitários no DF é um testemunho da resistência contínua contra forças que tentam diluir os direitos dos trabalhadores e enfraquecer as bases de nossa democracia e do movimento sindical.

Este aniversário de 40 anos é uma celebração de resistência, mas também um chamado à reflexão e à ação. Esta data deve ser o ponto de partida para uma transformação ainda maior, na qual o sindicato e a classe trabalhadora continuem a ser protagonistas na luta por um país que valorize a democracia, a justiça social e os direitos de todos os cidadãos.

A história do Sindicato dos Urbanitários no Distrito Federal é marcada por batalhas, mas também por conquistas significativas, e seguiremos firmes, defendendo cada direito, cada emprego e cada melhoria na condição de trabalho que sustenta as nossas vidas e as de nossas famílias.

Juntos, somos mais fortes. Unidos, transformamos.

Boa leitura!

 [instagram.com/urbanitariosdf](https://www.instagram.com/urbanitariosdf)

 [facebook.com/sindicato.urbanitarios](https://www.facebook.com/sindicato.urbanitarios)

 twitter.com/urbanitariosdf

 [youtube.com/c/STIU-DF](https://www.youtube.com/c/STIU-DF)

 www.urbanitariosdf.org.br



Sindicato dos Urbanitários no Distrito Federal

Filiado à CUT e à Furcen

EXPEDIENTE

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas no Distrito Federal

Sede: SCS - Qd. 6 - Bl. A - Ed. Arnaldo Vilares - 7º andar - CEP: 70324-900

Jornalista Responsável: Roberta Quintino

Design e diagramação: André Gouveia

Fotos: Assessoria de Comunicação do STIU-DF

Contato: comunicacao@stiudf.org.br

Diretoria Colegiada: Aílton Andrade, Alisson Barbosa de Farias, Andrea Mesquita de Menezes, Antônio Jaime Reis Pinto, Cleiton Moreira de Faria, David Gomes de Oliveira Santos, Edgar Mendes Oliveira, Edy Carlos Dalóco, Elvídio Cândido de Sousa Filho, Fabiola Latino Antezana, Gleide Almeida Brito, Janaina Silva Brito, João Carlos Dias Ferreira, José Edmilson da Silva, Karla Mayara Leite Pereira Reis, Lanaê Cassaro, Leonardo Gomes Lima, Luiz Paulo da Cruz Vieira, Marcelo Gomes Alencar, Marlon Fernandes Dias, Marta Sandra Frasson, Mauro Martinelli Pereira, Renata Monteiro de Oliveira, Rivaldo Gomes de Alcântara, Sidney Lucena Araújo, Sílvia Regina Portela de Souza, Thiago Cavalcante Santos, Victor Frota da Silva, Walter Salvador da Costa Farfan e Wilson Mesquita de Castro.

Conselho Fiscal: Carlos Yassuo Sudo, Enilson Braga Miranda, José Daldegan Júnior, Jussara Miranda Filgueiras, Paulo Henrique Tomaz Ribeiro e Samara Duarte da Cunha Mourão.

TRAJETÓRIA



VOCÊ SABIA?

CONHEÇA UM POUCO MAIS A HISTÓRIA DO STIU-DF

1

Em 1983, após o fim da ditadura, trabalhadores do setor elétrico começaram a se organizar para negociar diretamente com o governo. Esse movimento levou à criação do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica do Distrito Federal (SINEBRA), precursor do STIU-DF.

A Associação dos Eletricitários, criada em janeiro de 1984, foi a primeira entidade pré-sindical dos trabalhadores do setor elétrico no Distrito Federal. Ela evoluiu para o SINEBRA e, posteriormente, para o STIU-DF.

2

3

A primeira diretoria eleita do SINEBRA tomou posse em dezembro de 1985. Em meio a uma greve, Nazário Moreira Neto, então presidente, renunciou, sendo substituído por Antônio Rodrigues do Amaral, que desempenhou papel fundamental na consolidação do sindicato.

Em maio de 1998, o Sinergia foi transformado no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas (STIU-DF). Essa mudança foi formalizada um ano depois com a expedição da nova Carta Sindical pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

4

5

O STIU-DF teve participação ativa na criação do Comando Nacional dos Eletricitários (CNE), em 1989, e das Intersindicais, fortalecendo a união e a negociação conjunta dos trabalhadores do setor elétrico em todo o Brasil. Atualmente, o CNE é conhecido como Coletivo Nacional dos Eletricitários.

O nome do auditório do STIU-DF é uma homenagem a Antonio Rodrigues do Amaral, uma grande liderança dos urbanitários. Amaral entrou na luta sindical em 1985 e foi eleito para a primeira direção do sindicato. Atuou na entidade até 1994 e sempre defendeu os direitos dos trabalhadores. Quando faleceu em 2013, ele trabalhava como Relações Sindicais da CEB.

6

7

Já a biblioteca da entidade homenageia outro grande líder do movimento sindical, Emídio da Costa Neto. Trabalhador da Eletronorte, Emídio foi eleito diretor do STIU-DF para sua primeira gestão em setembro de 1988, permanecendo no cargo até 2012.

CONQUISTA

STIU-DF faz história: Primeira diretoria com cotas para mulheres após 4 décadas



No marco de seus 40 anos de existência, o Sindicato dos Urbanitários do Distrito Federal (STIU-DF) celebra uma conquista histórica: a ampliação da participação das mulheres na direção da entidade. Em maio deste ano, a nova Diretoria Colegiada e o Conselho Fiscal do Sindicato foi eleita, cumprindo pela primeira vez com a cota de gênero e ampliando o espaço de poder das eletricitárias dentro do sindicato.

A chapa atualmente é composta por 36 pessoas, das quais 11 são mulheres. Isso representa uma participação feminina de aproximadamente 30,56% na direção. Em comparação com a gestão anterior, houve um aumento de cerca de 80% na participação das mulheres.

Fabiola Antezana, diretora do STIU-DF, destaca a relevância desse avanço, ressaltando os desafios e as conquistas das mulheres no movimento sindical. “A renovação é um grande desafio, não só pelo contexto dos processos de privatização que nossa base viveu, mas também pelo pensamento da nova geração, que é muito individualista. Ver pessoas dispostas a se engajar na entidade sindical, mesmo entendendo os desafios, é algo que traz muita alegria”, afirma Fabiola.

A privatização das empresas da base do sindicato trouxe dificuldades adicionais, tornando o ambiente

sindical mais desafiador. “Começamos o mandato passado com uma base majoritariamente estatal e o encerramos com uma pequena parte ainda estatal. Nosso maior desafio é transmitir às novas gerações que a luta sindical não é um fardo, mas uma responsabilidade gratificante”, explica Fabiola.

A implementação da cota de gênero no sindicato é motivo de grande orgulho para a dirigente. “Ter um sindicato que nunca teve cota de mulheres e agora tem, é um ganho de qualidade imenso para a entidade e para os trabalhadores e trabalhadoras. Antes, perseguíamos essa política, mas não estava prevista no nosso estatuto, então não era obrigatório. Para ela, com essa obrigatoriedade é possível ver um avanço significativo na estrutura da direção.

A presença das mulheres no movimento sindical é um avanço necessário e transformador. “Não é fácil estar no movimento sindical, e quando se está em minoria, fica ainda mais difícil. A vinda das companheiras é um ganho de qualidade muito grande para a entidade sindical e para todos os trabalhadores e trabalhadoras”, conclui Fabiola.

Com essa nova gestão, o STIU-DF, além de celebrar seus 40 anos de lutas e conquistas, abre caminho para um futuro mais inclusivo e igualitário, onde a voz e o poder das mulheres são cada vez mais reconhecidos e valorizados.

DEPOIMENTOS

JOSÉ RIBAMAR PEREIRA DE OLIVEIRA



Cheguei na CEB em 1988, oriundo de um concurso para motorista. Na entrega dos documentos, havia três itens para adesão: um era obrigatório e os outros dois não. Não tive dúvidas e fiz minha filiação ao sindicato, na época

denominado SINERGIA, ao qual sou filiado até hoje. De 1988 até 2015, na ativa, tive a grata oportunidade de participar de várias maneiras, contribuindo com as lutas e estando presente em momentos que podemos considerar como grandes vitórias e conquistas dessa entidade sindical. Conquistas essas que nenhum insucesso conseguiu ofuscar ou diminuir suas grandezas.

Sempre atuando de maneira correta em suas pautas, presente no dia a dia dos seus associados e das empresas representadas, com seriedade, ética e clareza, suportando pressões por parte do poder patronal e governamental. Sofrendo e, no final, vencendo, o que faz do STIU-DF uma das entidades de classe mais conceituadas e respeitadas no meio sindical. Primando sempre por ter em seus quadros diretorias politicamente e tecnicamente qualificadas, bons relacionamentos com outras entidades, bem assessorado por bons parceiros e um quadro de funcionários engajados no cumprimento de suas atribuições funcionais. Agradeço a Deus por fazer parte de tudo isso! Meus sinceros agradecimentos.

GRACI MOREIRA



Sou Graci, ex-funcionária aposentada da CEB Distribuição. Fui sindicalizada do STIU-DF desde a minha admissão na Companhia de Energia Elétrica de Brasília, em julho de 1995 até janeiro de 2019. Todo esse período

acompanhei todas as ações da Entidade, em defesa dos direitos do trabalhador, na busca por melhorias econômico-financeiras e luta contra as políticas que ameaçam o bem-estar da classe trabalhadora. Durante algum tempo fui delegada sindical, participei de cursos promovidos pelo Sindicato e também já participei da diretoria colegiada. Vivemos períodos de incertezas nas nossas lutas, especialmente com as negociações de manutenção de todas as cláusulas do nosso acordo coletivo. No final desses processos de luta, conseguimos atingir nossos objetivos.

VERA AMARAL



Então chegamos aos 40 anos do Sindicato dos Urbanitários. De 1984 a 2024 é sem dúvidas uma das melhores instituições sindicais que atuou e atua para assegurar o cumprimento dos direitos dos trabalhadores (as). O STIU-DF sempre se

guiou com posicionamentos que refletem as deliberações coletivas da categoria e sempre confiou nela para superar as adversidades. E essa confiança na base, ano após ano, apenas se renovou. Este sindicato sabe do tamanho do desafio e da responsabilidade que teve e que ainda tem pela frente, e confia na maturidade que adquiriu – enquanto entidade classista representativa – para enfrentá-los. Sob a liderança de vários dirigentes sindicais alcançou conquistas notáveis. Nada veio por bondade dos patrões, dádiva do Estado, ou por sorte de alguns trabalhadores. Ao contrário, só a resistência, a organização, a luta, a mobilização coletiva, traz conquista e direitos. O STIU-DF é isto: luta, defesa intransigente da categoria, união, diálogo, democracia. É histórico e fará sempre história!

ARTHUR CAETANO



Ao longo desses 40 anos, o STIU-DF tem desempenhado um papel fundamental na defesa dos direitos dos trabalhadores do setor de energia elétrica. Com uma trajetória marcada por lutas e conquistas, o sindicato se consolidou como uma voz forte e ativa no movimento sindical e político

do nosso país. Durante esse período, o STIU-DF não só garantiu avanços significativos nas condições de trabalho e nos benefícios dos seus associados, mas também atuou de forma incisiva em questões sociais e políticas que afetam toda a classe trabalhadora. Minha atuação no Conselho Fiscal por 2 mandatos e na Diretoria Executiva por 7 mandatos, no período de 1997 a 2021, trabalhando tanto na Eletrobras quanto no ONS, permitiu acompanhar de perto e contribuir diretamente para o fortalecimento das ações sindicais, sempre com o compromisso de promover a justiça social e a igualdade de direitos. A história do STIU-DF é uma prova de que a união e a mobilização dos trabalhadores são essenciais para enfrentar desafios e conquistar um futuro mais justo para todos.

HISTÓRIAS E MEMÓRIAS DE LUTA DO STIU-DF:



Na década de 90, para pressionar o governo a barrar a privatização das empresas do setor elétrico, dirigentes sindicais do STIU-DF ocupam a subestação de Furnas, em Samambaia. O caso ganhou repercussão no movimento sindical e na imprensa local.



Renomados dirigentes do STIU-DF, Fabiano Bernardes, Antonio Amaral e Emídio da Costa Neto, na abertura do II Congresso dos Urbanitários no DF - Conurb. O Congresso está previsto do estatuto da entidade e tem como objetivo analisar e deliberar sobre a situação real da categoria, as condições de funcionamento e desenvolvimento da sociedade brasileira e definir um programa de trabalho do Sindicato.



Em 2015, na sede do STIU-DF, aconteceu o 1º Congresso e Assembleia Geral de Fundação da Federação Interestadual dos Trabalhadores Urbanitários nos Estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins e no Distrito Federal - FURCEN. A Federação nasce com a missão de atuar na defesa dos trabalhadores e trabalhadoras dos setores de eletricidade e saneamento.



Os trabalhadores e trabalhadoras da CEB, em 2015, durante importante movimento grevista em defesa dos direitos da categoria.



Em 2016, eletricitários e eletricitárias de várias partes do país realizam um grande ato em Brasília contra a privatização das empresas do setor elétrico.



Trabalhadores e trabalhadoras de Furnas participam do lançamento da Frente Parlamentar Mista em Defesa de Furnas, em 2019. A categoria sempre na resistência contra a privatização.

HISTÓRIAS E MEMÓRIAS DE LUTA DO STIU-DF:



Em 2018, no aniversário da Eletrobras, os trabalhadores em movimento grevista exigem a saída do presidente Wilson Pinto, um dos articuladores da privatização da empresa.



Desde sua fundação, o STIU-DF sempre defendeu os direitos previdenciários dos eletricitários. Essa atuação se intensificou após as privatizações do setor elétrico, especialmente em 2023, quando houve tentativas de alterar as regras dos Fundos de Pensão da Eletrobras. Em parceria com outras entidades sindicais, o STIU-DF atuou junto ao Ministério da Previdência Social para proteger o patrimônio dos trabalhadores.



Em 2024, STIU-DF elege a nova diretoria colegiada e o conselho fiscal, ampliando significativamente a participação das mulheres na direção.



No ano de 2019, o STIU-DF atuou para inviabilizar um corte de R\$ 252 milhões, exclusivamente no custo de pessoal, do Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS. A conduta do sindicato tinha como objetivo garantir a eficiência e qualidade na prestação do serviço, bem como, evitar a precarização da mão de obra, e consequentemente, o trabalho desenvolvido pelo ONS.



Deputados de partidos de esquerda lançaram em março de 2023 na Câmara dos Deputados, a Frente Parlamentar Mista Pela Reestatização da Eletrobras. Sob iniciativa dos deputados federais Alencar Santana (PT-SP), um dos vice-líderes do governo Lula na Câmara, e Erika Kokay (PT-DF), o objetivo é ampliar a discussão sobre a retomada do controle acionário da empresa pelo governo federal e garantir ao povo brasileiro segurança energética.



Sindicato dos
Urbanitários no
Distrito Federal

A FORÇA DO SINDICATO ESTÁ EM SUAS MÃOS!

**FILIE-SE AO
STIU-DF**

UNIDOS SOMOS MAIS FORTES!